

As estações do ano

O Tiago adora as férias do Verão, especialmente aqueles dias em que os pais estão a trabalhar e vai para a quinta dos avós com a irmã Maria. Foi lá que passou uma semana no mês de Julho.

Logo no primeiro dia, acordou bem cedo e vestiu-se a rigor para a piscina: calções de banho, chinelos, boné, toalha de praia ao ombro e, claro, o protector solar...nunca se esquecia de o colocar antes de sair de casa.

Cantarolava em direcção à porta quando alguém o interrompeu:

— Onde vais tão lampeiro? — Questionou a irmã assim que ele colocou a mão na maçaneta da porta.

— Vou jogar futebol! — Respondeu a rir. — Onde achas que vou assim vestido? Vou para a piscina, claro.

— Mais valia ires jogar à bola — foi a vez da irmã rir —, com o frio que está...

— Como assim? O Verão já começou há umas semanas.

— Achas mesmo? — A Maria olhava pela janela para a rua. — Ontem até choveu!

— Pois foi, mas eu ouvi no telejornal que isso foi por causa do anti....anti...

— Anticiclone — Ajudou a irmã.

— Isso, um antipático qualquer que por aqui passou! — O Tiago abriu a porta e ainda a olhar para a irmã continuou: — Hoje já deve estar bom tempo.

Mas assim que colocou um pé na rua parecia que tinha entrado na casa de banho enquanto a mãe estava a tomar banho num dia de inverno: estava um nevoeiro que não se via a 2 metros de distância. O Tiago arrepiou-se e voltou para dentro de casa enrolado na toalha.

— Dizas?

— Não percebo! A minha professora ensinou-me que o verão começou no dia 21 de Junho. — Disse o Tiago tirando a toalha dos ombros e dirigindo-se à sala. — Lembro-me que nessa noite só fui para a cama depois do sol se pôr, foi o maior dia do ano.

— Pois! Mas não me parece que este dia de verão esteja bom para a piscina. — A Maria sentou-se ao lado do irmão no sofá. — O que dizes de irmos ajudar o avô a tratar dos animais?

Mesmo sem irem à piscina o resto da semana foi bastante animada, os irmãos ajudaram o avô a dar de comer aos animais, treparam às árvores, jogaram às escondidas e o Tiago apanhou fruta e legumes para a avó.

Precisou de calçar os ténis em vez dos chinelos e vestir o casaco algumas vezes.

Umás semanas depois foi para a praia com os pais e a irmã, também foi muito divertido mas chegou a arrepender-se de ter desejado que a temperatura estivesse mais alta, apanhou uma tal vaga de calor que não o deixava mexer-se para fazer nada.

Como tudo o que é bom acaba depressa, as férias da família chegaram ao fim. Voltaram para casa mas o Tiago rapidamente se animou pois já tinha saudades dos colegas da escola.

Na véspera do primeiro dia de aulas preparou tudo para no dia seguinte não se esquecer de nada: na mochila nova colocou os cadernos, os livros novos, a bolsa com os lápis e as canetas e, como sabia que as aulas recomeçam sempre no Outono, ao lado deixou o impermeável que o tio lhe tinha oferecido no ano passado e que ainda lhe servia.

Mais uma vez acordou bem cedo e quando a Maria entrou no carro já ele estava lá dentro. A irmã deu uma gargalhada quando olhou para ele.

— O que fazes tu com esse casaco vestido?

— Ora! Que pergunta! — O Tiago tinha suor a escorrer-lhe pela cara. — É o impermeável para a chuva!

— Mas Tiago — disse-lhe já sem rir —, não só não está a chover como está muito calor.

— Mas o Verão já acabou — disse cruzando os braços — e no Outono chove.

O pai que tinha acabado de entrar no carro olhou para os filhos e afirmou:

— Sabem? Acho que já não temos 4 estações no ano! Agora só temos Verão e Inverno.

— Então o que aconteceu às outras duas? — Quis saber o Tiago.

— Os homens mandaram embora com a poluição.



(imagem retirada da internet)

Mafalda Bernardes da Silva